



O professor Antonio Teixeira mostra o barbeiro, inseto que transmite o Mal de Chagas, que mata mil pessoas por ano no DF

Doença circulatória mata mais no DF

As doenças do aparelho circulatório são responsáveis pelo maior número de mortes no DF. Dos 6 mil 691 óbitos registrados na cidade em 1990, 1 mil 707 foram por enfarto, hipertensão ou aneurisma cerebral, correspondendo a 25,5% do total. Em segundo lugar vêm as causas externas, como acidente de trânsito, homicídio e afogamento, seguido do câncer, 840 casos (12,6%); doenças infecciosas e parasitárias, com 582 (8,7%); aparelho respiratório com 550 (8,2%); mortalidade infantil, com 471 (7,0%); e outras, 1.181 mortes por vários motivos (17,7%). Os dados são do Departamento de Saúde Pública, que desde o ano de 1980 vem realizando pesquisas sobre óbitos, suas causas e localidades.

A coordenadora do trabalho, Maria Lydia Teixeira Gama, disse que, por enquanto, os dados são apenas estatísticos. "É um outro grupo que fará a partir do nosso levantamento, análises para saber, por exemplo, porque aqui se morre

mais do coração", explicou. Ela acrescentou que embora o número de mortes decorrentes do coração pareça alto, ainda é menor que nos demais estados do Brasil, que têm também como principal causa de morte as doenças do aparelho

circulatório. A estatística mostra também que em óbitos provocados por causas externas, os que mais aparecem são os acidentes de trânsito, seguidos por homicídios ou por afogamento — nessa ordem. Nas doen-

ças parasitárias e infecciosas as mais comuns são o sarampo e a diarreia e, nas doenças do aparelho respiratório a pneumonia. Na mortalidade infantil a causa mais frequente é asfixia, ao nascer.

Outro dado importante é que a principal causa da morte difere de localidade para localidade (veja quadro). Em Samambaia, Ceilândia e Paranoá a principal causa não é as doenças do aparelho circulatório, mas as causas externas. "Isso mostra também os locais mais violentos do DF", ressaltou.

Ainda pela pesquisa, é possível saber em que pontos do DF existe um melhor nível de saúde. Em primeiro lugar vem Plano Piloto e Guará, seguido pelo Núcleo Bandeirante e Sobradinho. O pior nível é em Samambaia e no Paranoá. Maria Lydia enfatizou que nível de saúde não significa condições de atendimento médico. "É a condição de saúde das pessoas, que está diretamente relacionada com as condições sócio-econômicas", concluiu. (V.R.)

Trânsito e violência vêm em 2º

Causas	Nº de óbitos	Percentual
Doenças do aparelho circulatório	1.707	25,5
Causas externas	1.360	20,3
Câncer	840	12,6
Doenças infecciosas e parasitárias	582	8,7
Doenças do aparelho respiratório	550	8,2
Infantil (menores de 1 ano)	471	7,0
Outras	1.181	17,7
Total	6.691	100

Dados do Departamento de Saúde Pública da Sec. de Saúde

Óbitos por causas externas são maiores no Paranoá

Causa	Paranoá	Planaltina	Sobradinho	Brazlândia	Ceilândia	Taguatinga	Samambaia	N. Bandeirante	Plano Piloto	Guará	Gama
Doenças do ap. circulatório	15,3	26,1	27,5	23,4	24,0	27,2	17,6	31,1	29,6	29,0	27,3
Causas externas	27,4	14,9	18,6	21,5	25,1	19,8	23,5	14,6	18,6	18,8	16,1
Câncer	8,1	12,5	11,0	5,9	11,2	13,9	7,0	10,7	17,1	19,9	12,5
Doenças infecciosas e parasitárias	16,9	12,3	6,7	14,1	10,3	7,3	16,8	11,6	4,7	5,6	7,1
Doenças do ap. respiratório	12,9	8,4	10,5	8,8	7,5	8,4	10,0	9,2	6,81	7,6	10,4
Infantil (menores de 1 ano)	4,0	6,7	5,4	7,3	6,2	6,9	6,4	5,8	4,3	3,5	7,8
Outras	15,4	19,1	20,3	19,0	15,7	16,5	18,7	17,0	18,9	15,6	18,8

Obs: Dados do Departamento de Saúde Pública da Sec. Saúde